

José Rabaça Gaspar

AS DÉCIMAS populares?
ou A MAGIA da POESIA popular?
Uma ligação mediática com Outros Mundos?
(uma ARTE MAIOR ignorada pelos eruditos em Portugal?)



Revisão de uma COMUNICAÇÃO apresentada no COLÓQUIO ARTES DA FALA,
PORTEL, JUNHO 27-28-29, 1996.
Para apresentar nas II JORNADAS DA REVISTA ARQUIVO DE BEJA, subordinadas ao tema:
O ALENTEJO E OS OUTROS MUNDOS - passado, presente e futuro -
a realizar em Beja, NERBE, 2, 3, 4 e 5 de Abril de 1998

0.3. OBRAS e AUTORES de DÉCIMAS ou que tentaram tratar as DÉCIMAS.

0.3.1 - Obras e autores que tratam AS DÉCIMAS e COLECTÂNEAS com numerosas DÉCIMAS

n.º	AUTOR / coordenador	TÍTULO	NOTAS
	VASCONCELLOS, José Leite de	CANCIONEIRO POPULAR PORTUGUÊS, coordenado e com introdução de Maria Arminda Zaluar Nunes, Coimbra, Por ordem da Universidade, 3 volumes, 1975, 1979, 1983, vide introdução I vol. pp. XIII e XXXVIII e II vol. pp. 441-485 (a nota). <i>(A maior parte das Décimas não está identificada, e, das identificadas, a maior parte tem o nome da zona ou da terra...)</i>	Cerca de 30 décimas completas, versando 14 temas, algumas incompletas, outras são séries de 10 versos. Além de a maioria ser do Alentejo, há, pelo menos 5 da Figueira da Foz?, e da Estremadura, Leiria, Lisboa, Bairrada e Minde...

	GUERREIRO, M. Viegas	PARA A HISTÓRIA DA LITERATURA POPULAR PORTUGUESA, ed. do Instituto de Cultura Portuguesa, Ministério da Educação, 1ª ed. 1978, 2ª ed. 1983, Lisboa. Desde uma introdução que procura discutir Literatura ou não Literatura e a tese de que o povo nada cria antes usa e deturpa o que lhe vem da classe culta!, as origens, até à importância da literatura popular, o livro desenvolve-se em VII capítulos, desde a época medieval à actualidade. Os textos finais de literatura Popular Contemporânea são transmitidos por conhecidos autores!!!	Uma décima como exemplo (de Calafate) sobre o pecado original...
	GUERREIRO, Manuel Viegas	POESIA POPULAR. CONCEITO, A REDONDILHA, A DÉCIMA. DÉCIMAS EM POETAS DO ALENTEJO E DO ALGARVE, comunicação no COLÓQUIO LITERATURA POPULAR PORTUGUESA - TEORIA DA LITERATURA ORAL / TRADICIONAL / POPULAR, uma iniciativa de ACARTE na FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, Lisboa, 1987, in ACTAS, pp. 191-237.	Informação obtida in Revista Lusitana (Nova Série), 12 (1994). pp. 83-94, uma Evocação Afetiva... de João David Pinto-Correia Ver ainda LITERATURA POPULAR DO DISTRITO DE BEJA...
	NUNES, Maria Arminda Zaluar	O CANCIONEIRO POPULAR EM PORTUGAL, Biblioteca Breve, volume 23, Instituto de Cultura Portuguesa, Lisboa, 1978. (Ver José Leite de Vasconcelos)	Uma décima - Trovas do Sal, ouvida a um velho, em Silves, e na introdução do Cancioneiro de José Leite de Vasconcelos.
	DELGADO, Manuel Joaquim	SUBSÍDIO PARA O CANCIONEIRO POPULAR DO BAIXO ALENTEJO, Vol. II, terceira parte, 2ª ed. do Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, 1980, 1ª ed. Lisboa 1955.	Ver algumas Décimas recolhidas e algumas interligadas...
	AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel	TEORIA DA LITERATURA, Livraria Almedina, Coimbra, 4ª Ed., 1º, vol. 1982 (Obra em constante renovação e actualização, e fundamental pela abertura e exigências que demonstra e exige!)	vt. Enc. Luso brasileira. Não trata deste tipo de Décimas ...
	CARDOSO, Fernando	POETAS POPULARES, (1º volume, (1971?, v. pref.) 1976, 2ª ed.); 2º volume - pref. Agosto de 1977, 2ª ed.; 3º volume - pref. Agosto de 1977, 4º volume, pref. Nov. de 1977, 2ª ed.; Coleção poesia, 3,4,5,6, sem editora, sem data, e deve ser Setúbal? O 1º vol. tem poemas de um CAUTELEIRO - ANTÓNIO ALEIXO, um CAVADOR - MANUEL ALVES; um MECÂNICO - SILVA PEIXE, um SERRALHEIRO - J. MARIA DA SILVA. O 2º vol. tem poemas de um BARBEIRO - AUGUSTO PIRES; um CALAFETE - ANTÓNIO MARIA EUSÉBIO, um CARPINTEIRO - J. MOREIRA DA SILVA; um CHOFER - J. FREDERICO DE BRITO; um CONTÍNUO - A. VILAR DA COSTA. O 3º vol., poemas de um ARDINA - CARLOS DOS JORNAIS; um GANHÃO - J. DA MANTA BRANCA; um GUARDA-FREIO - EDUARDO FRANCISCO; um LAVRADOR - JOSÉ FERNANDES BADAJOZ; um PEDREIRO - JOSÉ CRISPIM. O 4º vol., poemas de uma BORDADEIRA - ISABEL MARIA V. LOPES; um CALCETEIRO - JOÃO AUGUSTO MENDES; um CORTICEIRO - JOSÉ VICENTE; um CRIADOR DE CÃES - LUCIANO H. MARQUES; um PESCADOR - MANUEL PARDAL. Cada autor tem uma vasta e pormenorizada biografia e informações e referências abundantes.	Ver os diversos prefácios e tentativas de teorização...
	CENTRO CULTURAL POPULAR BENTO JESUS CARAÇA	HÁ TANTA IDEIA PERDIDA... (1) e (2), 1º e 2º ENCONTRO POETAS POPULARES ALENTEJANOS, 1º em 21, 22 e 23 de Agosto de 1981; edição de Setembro de 1981, e o 2º 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto de 82, Vila Viçosa. 1ª edição do 2º Encontro, em Outubro de 1982. Estes livros apresentam o resultado da participação de 1º 30 poetas, subordinado ao tema - mote: EU TRABALHO NOITE E DIA/ HÁ CHUVA E AO CALOR/HÁ TANTA IDEIA PERDIDA / NÃO HÁ QUEM LHE DÊ VALOR, em que além das décimas aparecem sextilhas e quadras subordinadas a outros temas...; e 2º 60 poetas populares a quem tinham sido distribuídos “sete motes respeitantes a quatro temas: Alentejo, Trabalho, Amor e Paz.” São essencialmente Décimas e “a título de exemplo, um dos despiques e duas das desgarradas...”. Mostra até a diferença entre DESPIQUE (obra escolhida pelo poeta ou “dezedor” de entre as que fez ou aprendeu; A DESGARRADA que obriga a executar uma décima a partir do mote... Tem a fotografia de muitos dos participantes.	Obras a ter em conta para poder entender as diferenças entre as décimas normais, até usadas para DESPIQUE e DESGARRADA e as outras que tratamos aqui...

	<p>Recolha da Coordenação Distrital de Beja, MNE, DGEA</p>	<p>LITERATURA POPULAR DO DISTRITO DE BEJA, (340 p.), Coordenação distrital de Beja, Ministério da Educação e Cultura, Direcção-Geral da Educação de Adultos, 1986.</p> <p>Esta recolha feita pela Coordenação Distrital do Distrito de Beja, aparece esta como AUTOR?!, tem também notas e coordenação do texto de M. Viegas Guerreiro e António Machado Guerreiro, e a nota prévia é de Abílio Perpétua Raposo, coordenador Distrital de Beja.</p> <p>Tem 12 capítulos: Os CONTOS e as LENDAS -(10 de v. localidades); As ANEDOTAS -(3/4 p.); AS ADIVINHAS. OS PROVÉRBIOS -(11 títulos); OS ROMANCES -(5?!); QUADRAS (Umas 37 décimas); AS CANTIGAS. OS VERSOS -(25 p.); POEMETOS -(30p.); AS MODAS (ca. 90 páginas e a maioria com a música); O CANTE A DESPIQUE - (como funciona.); LENGALENGAS. TRAVA-LÍNGUAS. JOGOS INFANTIS.-(10 p.); REZAS, BENZEDURAS -(13 p. div. Localidades); e um APÊNDICE com COSTUMES, CRENDICES, MEDICINA POPULAR -(em 18 p.). O índice por concelhos indica os 12 concelhos do Distrito de Beja</p>	<p>Ver página 853 onde começam as Décimas, aqui chamadas QUADRAS e pp. 85, 86 , onde se lamenta o desprezo que é dado a este tipo de poesia. (Estas notas devem ser de M. Viegas Guerreiro e A. Machado Guerreiro.)</p>
	<p>NAVARRO, Modesto</p>	<p>POETAS POPULARES DO ALENTEJO (?) (anos 80?), um trabalho a partir da secretaria de Estado da Cultura ? em finais dos anos 70 (?) em ligação com a Companhia de Teatro Garcia de Resende de Évora.???, vide pp. 18 e 255 citando João Sarmento e o poeta popular Gil Quintas.</p>	<p>No prefácio, além da estrutura formal, dá indicações da entoação dos diversos versos...</p>
	<p>POETAS POPULARES ALENTEJANOS (Vila Viçosa)</p>	<p>HÁ TANTA IDEIA PERDIDA, 1º Encontro - Poetas Populares Alentejanos, Vila Viçosa, Agosto de 1981, 168p., Ed. do Centro Cultural Bento de Jesus Caraça, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Viçosa.</p> <p>(32 poetas que participaram neste 1º Encontro, poemas diversos especialmente dedicados a Vila Viçosa e depois ao mote do Encontro “Eu trabalho dia a dia / À chuva e ao calor / Há tanta ideia perdida / Não há quem lhe dê valor” desenvolvida por todos ou quase. Há pelo menos mais um II volume.)</p>	<p>Uma iniciativa que se realizou várias vezes e mais do que publicar os autores, era um desafio à criatividade, dando temas ou motes obrigatórios...</p>
	<p>POETAS Populares do Concelho de Beja</p>	<p>POETAS POPULARES DO CONCELHO DE BEJA, 1987 (ed. 1989), Concelhia da DGAE (Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa), Edição da Câmara Municipal de Beja, 1987 (só em 1989).</p> <p>(Esta obra partiu de uma recolha que foi sendo elaborada pelos professores encarregados e empenhados na Alfabetização, neste concelho, desde 1979, sob a coordenação do prof. Abílio Teixeira. A organização, introdução e esboço de estudos anexos foi confiada ao prof. José Rabaça Gaspar. Ver a necessidade de um estudo mais aprofundado da DÉCIMAS e da urgente necessidade da criação de um INSTITUTO ALENTEJANO DE CULTURA / DESENVOLVIMENTO.)</p>	<p>Numa colectânea de POESIA em geral, pode verificar-se que, de 107 poemas, de 24 poetas, 52, são DÉCIMAS, o que mostra uma predominância notável, a chamar a atenção para esta forma quase desconhecida dos estudiosos...</p>
	<p>POETAS POPULARES DO CONCELHO DO ALANDROAL</p>	<p>CANTADORES DE ALEGRIAS MÁGOAS E MANGAÇÕES, Ed. da CM Alandroal, 1993, 270p.</p> <p>(Com introdução, selecção, correcção de textos e notas de J.M. Monarca Pinheiro, Fotografia da capa e dos poetas de José Manuel Rodrigues, Design e arranjo gráfico de António Carlos Couvinha e Desenho de Vítor Rosa, tem o apoio da Delegação Regional do Alentejo da Secretaria de Estado da Cultura, e abrange poetas populares de Alandroal, Ferreira de Capelins, Juromenha, Santiago Maior e Terena. Obra feita a partir do contacto directo com os poetas contactados porta a porta por todo o concelho de Alandroal de Casas Novas de Mares a Juromenha, numa região onde há Castelos (Alandroal, Juromenha e Terena), a ribeira de Lucefecit (fez-se luz), os vestígios de construções megalíticas, povoados castrejos, restos do templo-santuário dedicado ao deus luso-romano Endovélico, no alto do outeiro de S. Miguel da Mota, Terena; e o santuário de NªSª da Boa Nova de Terena, mandado construir pela “fermosíssima Maria, filha de D. Afonso IV, pela vitória na Batalha do Salado???... na zona em que o Guadiana faz 60 km. de fronteira com Espanha... uma região onde os cultores da poesia oral-popular têm consciência da suas ligação telúrica a valores e mensagens que de certo modo lhes escapam...)</p>	<p>Numa colectânea de 38 poetas populares e mais de uma centena de poemas (105) a grande maioria são DÉCIMAS... Estamos pois perante uma forma de fazer POESIA que é predominante, característica e, entre os poetas consagrados, é condição para se ser considerado POETA.</p>
	<p>UNIVERSIDAD de las PALMAS de GRAN CANARIA; CABILDO INSULAR de GRAN CANARIA</p>	<p>LA DÉCIMA POPULAR en la TRADICIÓN HISPÁNICA - Actas del Siomposio International sobre la Décima. Edición: Maximiano Trapero, Las Palmas de Gran Canaria, 1994.</p>	<p>Ver abundante informação, exemplos, teorias, autores especialistas e música...</p>

Jornal Terras do Cante	EM CADA CASA UMA PORTA - EM CADA PORTA UM POSTIGO, Antologia de poesia Tradicional do Alentejo, (Com a coordenação, introdução e selecção de J.M. Monarca Pinheiro), Edição, Associação TerrasDentro, com apoio do Programa Leader II, 1996; resultado de um concurso - "Os melhores Poetas populares do Alentejo" organizado pelo Jornal Terras do Cante e outros livros publicados pelos autores ou autarquias...	
Câmara Municipal de Portel	POETAS DE CÁ - breve panorama da poesia em Portel, COM RECOLHA, ORGANIZAÇÃO E INTRODUÇÃO DE Paulo Lima, Edição da Câmara Municipal de Portel, Fevereiro de 1994. (Lançado no Colóquio Artes da Fala, Junho de 1996.)	
MIRA, Feliciano de	FALAR DE PIAS - Recolha de Tradição Oral e Literatura Popular (1990), Editorial Pendor, Évora, 1995, apoio da Câmara municipal de Serpa.	Entre outras recolhas, algumas Décimas...

0.3.2 - FAZEDORES / CRIADORES e DEZEDORES de DÉCIMAS

¹ CAMÕES, Luís Vaz de	OBRAS DE LUÍS DE CAMÕES, Lello & Irmão - Editores, Porto, 1970, pp. 743 - 754.	4 décimas versando vários temas... e outras...
² BRANDÃO, Tomás Pinto	PINTO RENASCIDO, pp. 72-73, vide POETAS DO PERÍODO BARROCO, col. TEXTOS LITERÁRIOS, Editorial Comunicação, Lisboa, 1985, pp. 299-300.	uma DÉCIMA, na morte de uma filha, Isabel, muito bonita.
³ ANDRADE, Joaquim dos Santos - poeta algarvio, contemporâneo ou um pouco mais velho que António Aleixo? (Ver)	Aparece com 9 DÉCIMAS, sobre a Guerra 14/18, in HISTÓRIA DE PORTUGAL - DOS TEMPOS PRÉ-HISTÓRICOS AOS NOSSOS DIAS, Volume XI, REPÚBLICA II, 1995, Direcção de João MEDINA, CLUBE INTERNACIONAL DO LIVRO, Edição e Comércio de Livros Lda, 1995.	Uma história diferente, com colaboração de não historiadores, muito ilustrada, e que só vi em promoção em 16 de Maio de 1996. Se puder levo cópias das 9 Décimas...
⁴ CASTRO, Manuel de	AS DEIXAS, Edição da Câmara Municipal de CUBA, 1987. Um livro que tem pesquisa e comentários de Cristóvão Enguiça, com recolha de familiares e população de Cuba, está dividido em 6 capítulos: 1º - A MORTE (3 poemas); 2º - A JUVENTUDE (8); 3º - A FOME (14); 4º - O MISTICISMO (8); 5º - A FILOSOFIA (7); 6º - A VIDA (5); que é, evidentemente um critério do organizador, vendo por exemplo a NOVA CORTANTE ENXADA metida no 4º tema a fome, que quanto a nós é um poema à vida, à renovação, à morte que gera a vida... Contemporâneo que foi de ANTÓNIO ALEIXO, e com encontros memoráveis na FEIRA DE CASTRO, este e aquele poeta precisavam de um estudo mais desenvolvido e em conjunto, para saber algo de despiques e desgarradas e baldões e das raízes e performances da poesia popular portuguesa.	Ver por exemplo 2 décimas que considero magistrais: Fui nova cortante enxada... Em tudo sinto poesia...
SANTINHOS, Manuel José (poeta popular),	MEMÓRIA DAS GENTES DO LUGAR, Trabalho de Campo e Tratamento para-editorial de Vítor Manuel Bastos e Maria Celeste Matias Rodrigues, Edição da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, 1991. (Além da originalidade deste poeta popular que se exprime através de quadras, quintilhas, sextilhas e as já tradicionais DÉCIMAS ou QUADRAS DE QUARENTA PONTOS, apresenta as pouco conhecidas e difíceis QUADRAS (sextilha) DE SESENTA PONTOS!... (15*4)	Era necessário contactar o poeta e os organizadores para se saber mais deste trabalho...
COELHO, António Maria	BIOGRAFIA E POESIA DO POETA POPULAR ANTÓNIO MARIA COELHO, Ed. de autor, Março de 1993, Corte Vicente Anes, Aljustrel. (96p. uma quase centenas de décimas de um poeta que nasceu em 1937, trabalhou nas minas de Aljustrel desde os 18 aos 52 anos, reformado em 1972? com mil escudos por mês!!!, a sua biografia é a memória do tempo e terras que percorreu e poetas que conheceu e dos problemas sociais que detecta e se empenha em resolver, comprometendo-se... , as suas décimas e a vivacidade com que as diz, são um caleidoscópio de casos públicos e particulares... significativos.)	Participou, em 15 de Novembro de 1995, nas Jornadas de Cultura tradicional, na Escola Sec. D. Manuel I, Beja...
⁵ ALEIXO, António	ESTE LIVRO QUE VOS DEIXO e INÉDITOS de ANTÓNIO ALEIXO, recolha e... de Joaquim MAGALHÃES e Ezequiel FERREIRA....	Ver os outros livros...

¹Ver ANEXO I - 4 Décimas mais um exemplo. Século XVI

²Ver ANEXO II - 1 Décima. séc. XVII. Poeta do Período Barroco.

³Cópias das 9 décimas.

⁴Ver ANEXO IV - 2 Décimas de um contemporâneo de António Aleixo.

⁵Ver ANEXO V - Duas Décimas do conhecido poeta do Algarve.

	GALRITO, Francisco Augusto	A VERDADE DA POESIA , vol. I, Edição do autor, Castro Verde, 1993. (Já publicou um II volume).	256 pp. Nem tudo são Décimas, mas a maioria a retratar uma vida, uma vivência...
	VILHENA, José Gil	Uma DÉCIMA sobre a sua comissão na Guerra do Ultramar...	Ilha do Pessegueiro, no Restaurante - Vista do Mar.
	MOLEIRO, Tio Zé - CAMACHO, José Mendes	O Tio Zé Moleiro como é conhecido, nasceu para os lados de Abela, Cercal e mora desde há muito que reside na Ribeira da Azenha, Vila Nova de Mil Fontes, onde o pai foi moleiro e ele também, mas desde há muito que vive da pesca... Além de fazer poesia e também Décimas, sabe ou sabia muitas que decorou de outros poetas populares e é um exímio contador de histórias... nunca se sabendo quando está a contar um facto que se passou com ele ou a dar largas à sua fantástica fantasia...	Desde há cinco seis anos que tenho o rascunho para aquilo que chamei “O meu livro do Tio Zé Moleiro...”
	⁶ RUAZ, Joaquim	Poeta de S. Matias. Admirador e conhecedor das Décimas de Inocêncio de Brito e empenhado na sua divulgação. ele próprio faz Décimas e outros poemas. Considera a Décima como Arte Maior ou a forma de fazer Poesia por excelência.	É possivelmente o poeta que pode promover a publicação de Inocêncio de Brito...
	⁷ BRITO, Inocêncio de	Poeta de S. Matias, Beja, já falecido há mais de 50 anos, muito falado e admirado na zona, que o Manuel de CASTRO considerava o Mestre, e ainda inédito por incúria e....	É preciso promover a recolha completa possível e a publicação da obra deste poeta maior...
	⁸ CARVALHO, Antónia	Poeta versátil, não sabe escrever. Pede às pessoas e família que escrevam o que ela dita. É entretanto, como mulher, a única que vi tentar fazer DÉCIMAS, uma arte que parece reservada aos homens, embora as que ouvi sejam glosas de quintilhas ou sextilhas a partir do Mote (quadra), tendo entretanto, como modelo, a que decorou de seu pai.	Em anexo, a décima que decorou de seu pai e uma das que ela sabe fazer...
	⁹ CONCEIÇÃO, Mário da Poeta Popular, 1996	MEMÓRIAS DA MINHA TERRA 2ª Edição, Montagem e impressão, Associação de Municípios do Distrito de Beja, 1996	Possivelmente as mais marcantes Décimas são sobre a História de Portugal e a Língua Portuguesa...
	BERNARDINO, António Afonso (Bagacinha)	DESCALÇO - Poesia Popular, Aljustrel, 1995, com o apoio da Câmara municipal de Aljustrel, Edição do autor, Abril de 1995.	
	VENTURA, António Domingos	NUNCA É TRADE - Livro de Versos e Poesias para jovens e Adultos, s/ data (1996?) O autor nasceu em Cabeça Gorda, concelho e distrito de Beja, a 1 de Janeiro de 1924 e vive em Setúbal há 15 anos (em 1996?)...começou a fazer versos aos sessenta anos...	
	MOITA, Rosa Helena	ENTRE MARGAÇAS E URTIGAS, Poesia, 1992, Edição da Câmara municipal de Beja. Poesia Popular, mas não faz Décimas....	Não faz Décimas mas é considerada colega de bons Poetas Populares...
	Joaquim António Tereco Curva (Rei dos Queijinhos) Vidigueira.	Tem Décimas do quotidiano da sua vida que vai dizendo enquanto ordenha as ovelhas e vive ao fundo da rua dos Bombeiros na Vidigueira. Tem sido convidado pela Rádio Vidigueira e outras, mas creio que não tem nada publicado nem deixa interferir nos seus direitos...	
	¹⁰ PENEDO, José	10 DÉCIMAS - (inéditas) - 2 sobre poesia popular, 4 sobre a Arte de fazer Décimas, 1 a Mariana do Alcoforado, 1 à Moura Salúquia, 1 ao tema Viagem e 1 a O MAR - A MAR - AMAR.	Tentativas de criar décimas através de um laborioso trabalho de escrita...

O.3.3 – Uma tentativa de fazer DÉCIMAS sobre a original e desconhecida ARTE DE FAZER DÉCIMAS. (Vide José Penedo, Anexos).

⁶Que, se puder estar presente, poderá apresentar Décimas de sua autoria e de Inocêncio de Brito e do que pensa e sabe sobre este assunto.

⁷Ver ANEXO VI - 1 Décima dita e escrita por Joaquim Ruaz que estará presente.

⁸Ver anexo VII - 1 Décima do pai e 1 glosa em sextilhas ou a sua maneira de fazer Décimas.

⁹Que estará presente se possível e com Décimas do livro que está possivelmente já publicado.

¹⁰Ver ANEXO VIII - 10 Décimas. (4 sobre a arte de fazer Décimas) e que estará certamente presente, por ser um dos deNÓMIOS do autor da COMUNICAÇÃO..